

NOME

IDENTIDADE

INSCRIÇÃO

SEQUENCIAL

LOCAL DE PROVA

SALA

ÁREA/DISCIPLINA LÍNGUA PORTUGUESA LITERATURA

ASSINATURA DO CANDIDATO

SECRETARIA MUNICIPAL DA
EDUCAÇÃO - SME

CONCURSO PÚBLICO
2015



Prefeitura de
Fortaleza

Secretaria Municipal do
Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Municipal
de Desenvolvimento
de Recursos Humanos

DIRETORIA DE CONCURSOS E SELEÇÕES - DICES

PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DE ÁREAS
ESPECÍFICAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA

EDITAL Nº 50/2015

PROVA OBJETIVA

NÍVEL SUPERIOR

TURNO VESPERTINO

DATA: 23/08/2015



INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

0(XX) 85 3433.2987
www.fortaleza.ce.gov.br/imparh

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES

1. Examine se o caderno de provas está completo e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado no cartão-resposta, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

"A Amazônia é um patrimônio da humanidade."

3. A prova objetiva consistirá de 60 questões com quatro alternativas (A, B, C e D), das quais apenas uma é correta. Utilize somente caneta esferográfica fabricada em material transparente, de tinta azul ou preta. Marque seu cartão-resposta, preenchendo completamente o espaço referente à sua resposta, como no modelo abaixo:

Ex.: A B C D
 ○ ● ○ ○

4. O cartão-resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Não haverá substituição do mesmo. Nada deve ser escrito ou registrado fora do espaço destinado às respostas. Não é permitida a transcrição das respostas para qualquer outro local.
5. Verifique se o seu nome e o número de inscrição estão corretos no cartão-resposta. Se houver erro, comunique ao chefe de sala. Não se esqueça de assinar e transcrever a frase.
6. Durante a prova, é vetado o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A fraude ou tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que desclassificarão o candidato.
7. De acordo com o subitem 5.2.4.14, do Edital nº 50/2015, "durante a realização da prova objetiva, não será admitida, sob pena de exclusão do presente certame, qualquer espécie de consulta e comunicação entre os candidatos, porte de arma, nem o porte e/ou utilização de caneta fabricada em material não transparente, lápis, borracha, lapiseira, marca-texto, pincel, grafite, livros, manuais, impressos ou anotações, máquinas de calcular ou equipamento similar e demais aparelhos eletrônicos, tais como bip, e-books, telefone celular, smartphone, tablet, iphone®, ipod®, ipad®, walkman®, agenda eletrônica, notebook, palmtop, pen drive, alarme de qualquer espécie, gravador ou qualquer outro receptor ou transmissor de mensagens e dados, máquina fotográfica, protetor auricular, aparelho de surdez não autorizado pela comissão coordenadora do certame, artigos de chapelaria (bonés, gorros, chapéus, etc.), lenços, óculos escuros e relógios de qualquer espécie."
8. Ao terminar, verifique se marcou todas as questões e entregue ao chefe de sala o **caderno de provas** e o **cartão-resposta** assinados, que é o único documento válido para correção.
9. Somente será permitida a saída do candidato levando a **folha de anotação de gabarito**, após as 17 horas e 40 minutos.

PROVA I – CONHECIMENTOS BÁSICOS
RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

01. O professor Fernando leciona a disciplina Matemática. Certa vez, o docente foi aplicar uma avaliação e antes que os alunos iniciassem a resolução da mesma, o professor avisou a todos que deveriam preencher corretamente suas identificações no cabeçalho da avaliação, utilizando somente caneta esferográfica de tinta azul. Ao final, ele recolheu todas as avaliações e foi corrigi-las. Percebeu que apenas um aluno não colocou a identificação na avaliação. O professor Fernando pode tirar inferências daquele fato, exceto:
- Que o aluno esqueceu-se de colocar sua identificação na avaliação.
 - Que o aluno não prestou atenção no aviso dado pelo professor.
 - Que o aluno foi relapso e não havia estudado.
 - Que o aluno não possuía caneta de tinta azul.
02. Camélia tem três filhas: Laís, Lúcia e Luana. Ao final do mês de junho, as três meninas receberam o boletim com as notas semestrais. No caminho de volta da escola, Camélia perguntou se as filhas haviam passado por média no semestre. Laís disse-lhe que Luana não havia passado. Luana confirmou o que Laís havia dito. Lúcia disse que Laís não havia passado por média. Sabendo-se que somente uma das três meninas falou a verdade e que Camélia sabia que Luana estava mentindo, então:
- Lúcia mentiu e não passou por média.
 - Laís falou a verdade, pois ela passou por média.
 - Luana falou a verdade, pois passou por média.
 - Laís além de mentir, não passou por média.
03. Veja a seguinte afirmação:
O aluno do 3° ano do Ensino Médio foi aprovado no ENEM ou a aluna do 3° ano do Ensino Médio foi eleita rainha da escola.
Qual sentença abaixo é logicamente equivalente à referida afirmação
- Se o aluno do 3° ano do Ensino Médio foi aprovado no ENEM, então a aluna do 3° ano do Ensino Médio foi eleita rainha da escola.
 - Se o aluno do 3° ano do Ensino Médio não tivesse obtido aprovação no ENEM, então a aluna do 3° ano do Ensino Médio não teria sido eleita rainha da escola.
 - Se o aluno do 3° ano do Ensino Médio não tivesse sido aprovado no ENEM, então a aluna do 3° ano do Ensino Médio teria sido eleita rainha da escola.
 - Se o aluno do 3° ano do Ensino Médio foi aprovado no ENEM, então a aluna do 3° ano do Ensino Médio não conseguiu ser eleita rainha da escola.
04. Quatro meninas possuem idades diferentes. Rosa é mais nova que Cíntia. Cíntia não é a mais velha. Sandra é mais nova que Cíntia e que Madalena. Madalena tem mais idade que Rosa. Assim, a menina com maior idade é:
- Madalena
 - Sandra
 - Cíntia
 - Rosa
05. A negação da proposição: todo aluno que estuda tira nota alta, é:

- a) Todo aluno que não estuda tira nota baixa.
- b) Algum aluno que estuda não tira nota alta.
- c) Nenhum aluno que estuda tira nota alta.
- d) Qualquer aluno que estuda tira nota alta.
06. Marilene falou para sua filha Mércia que se caso ela passasse por média, ao final do ano, havia a garantia de que elas viajariam para fora da cidade em que moram, já que para o mesmo período já estão confirmadas as férias coletivas da empresa na qual Marilene trabalha. Mércia ficou bastante motivada. No álbum de fotos das férias de Mércia e Marilene só havia a foto do boletim de Mércia, com o resultado de sua aprovação por média, e fotos de Mércia e sua mãe em shoppings da cidade na qual elas moram. Então:
- a) Marilene não cumpriu sua palavra.
- b) Marilene não teve férias da empresa.
- c) Mércia não foi aprovada por média.
- d) Mércia preferiu passear nos *shoppings*.
07. Amadeu quer ir ao cinema no sábado à tarde, mas sua mãe disse-lhe que ele somente iria ao cinema se estudasse com seu amigo Fernando, no sábado pela manhã. A mãe de Fernando ficou de leva-lo à casa de Amadeu, no sábado pela manhã, para que eles estudassem. Amadeu e Fernando passaram a manhã de sábado estudando, mas não conseguiram estudar todo o conteúdo que haviam planejado estudar. Sendo assim:
- a) Amadeu não vai ao cinema no sábado à tarde.
- b) Fernando atrapalhou os estudos de Amadeu.
- c) A mãe de Fernando proibiu sua ida ao cinema.
- d) Amadeu poderá ir ao cinema no sábado à tarde.
08. Rosália participou de um concurso público para a carreira de magistério da educação básica. Após obter aprovação na prova escrita, ela foi convocada para ministrar uma aula, de cinquenta minutos, como etapa de avaliação prática. A nota mínima de aprovação é sete, sendo aceitas somente notas inteiras do intervalo de valores considerados do valor zero até o valor dez. Rosália foi aprovada nesta etapa prática. Dos quatro avaliadores que deram notas à aula de Rosália, um deles deu a nota máxima. Dois outros avaliadores atribuíram mesma nota, sendo tal nota superior à nota mínima de aprovação. O quarto avaliador deu nota sete à aula que Rosália ministrou. Sabendo-se que outros três candidatos obtiveram a seguinte pontuação na etapa prática: Ana (trinta pontos), Jorge (vinte e oito pontos) e Raimundo (trinta e seis pontos), a classificação dos quatro candidatos em ordem decrescente de pontuação é:
- a) Ana, Jorge, Rosália, Raimundo.
- b) Raimundo, Rosália, Ana, Jorge.
- c) Jorge, Ana, Raimundo, Rosália.
- d) Rosália, Raimundo, Jorge, Ana.
09. Seja a afirmação condicional:
- Se Margarida estiver resfriada, não participará da aula de campo.
- A negação desta afirmação é:
- a) Margarida está resfriada e participará da aula de campo.
- b) Margarida está resfriada e não participará da aula de campo.
- c) Margarida não está resfriada e não participará da aula de campo.

- d) Margarida não está resfriada e participará da aula de campo.
10. Há três professoras de Língua Portuguesa na Escola X: Sofia, Helena e Patrícia. Noturno da manhã, a Escola X possui três turmas: A, B e C. Sabendo-se que somente uma das afirmações abaixo é verdadeira:
- Sofia é professora da turma A;
 Helena não é professora da turma B;
 Patrícia não é professora da Turma A.
- Então:
- Sofia é professora da turma A, Helena da turma B e Patrícia da turma C.
 - Sofia é professora da turma C, Helena da turma A e Patrícia da turma B.
 - Sofia é professora da turma B, Helena da turma C e Patrícia da turma A.
 - Sofia é professora da turma A, Helena da turma C e Patrícia da turma B.

LEGISLAÇÃO BÁSICA DA EDUCAÇÃO

11. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9394/96, defende como princípios: i) a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; ii) a gestão democrática do ensino público e iii) reconhecimento de estudos e experiências obtidas pelo aluno fora da escola regular. Marque a alternativa que revela CORRETAMENTE, qual a principal preocupação destes princípios:
- Evasão e reprovação escolar, principalmente no âmbito do Ensino Fundamental obrigatório e universal.
 - Qualidade do ensino e formação docente em serviço, principalmente no âmbito do Ensino Fundamental e Médio.
 - Avaliação interna, externa e gestão escolar, principalmente no âmbito do Ensino Fundamental obrigatório e universal.
 - Formação docente e qualidade da aprendizagem, principalmente no âmbito do Ensino Fundamental e Médio.
12. As Leis Federais nº 11.114/2005 e nº 11.274/2006 trouxeram significativas mudanças para a Educação Nacional, provocando na LDB nº 9394/96, respectivamente, as seguintes alterações:
- Instituiu a obrigatoriedade do Ensino Médio; Ampliou a duração do Ensino Fundamental para nove anos, sendo iniciado aos 7 anos; mantendo o Ensino Médio em 3 anos, com idade de 16 anos para a conclusão.
 - Instituiu o início da obrigatoriedade do Ensino Fundamental aos 7 anos de idade; Ampliou a duração do Ensino Fundamental para nove anos, mantendo o início aos 7 anos de idade.
 - Instituiu obrigatoriedade ao Ensino Fundamental e Médio; Ampliou a duração do Ensino Fundamental para nove anos e do Ensino Médio para 4 anos.
 - Instituiu o início da obrigatoriedade do Ensino Fundamental aos 6 anos de idade; Ampliou a duração do Ensino Fundamental para nove anos, mantendo o início aos 6 anos de idade.
13. Embora consideremos a LDB nº 9394/96 e a legislação complementar, de modo geral, como um grande avanço para a política educacional brasileira e tenhamos presenciado momentos investimentos incomensuráveis, ainda existem grandes desafios a serem vencidos. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar:
- A Legislação complementar à LDB se configura praticamente em três áreas, a saber: o lugar da União na organização da Educação Nacional; a Educação Básica e a Educação Profissional.
 - A legislação é importante referência para aqueles que de uma forma ou de outra lidam com a educação seja no âmbito acadêmico ou nas diferentes esferas do Poder Público.

- c) O arcabouço legal da educação brasileira é completo, infalível e repleto de sugestões que, se observadas e cumpridas são fundamentais para resolver todos os problemas educacionais. Além disto, demonstra o interesse do Brasil por se afirmar como um país que investe em educação.
- d) A Legislação Complementar à LDB trouxe mudanças relevantes para a política educacional brasileira como, por exemplo, dentre outros, a criação e implantação do – Programa Universidade para Todos – ProUni, através da Lei 11.096/2005.
14. Em seu Capítulo IV, a Lei nº 8.069/1990, trata do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. Nesse sentido, marque a única alternativa CORRETA que apresenta o direito dos pais ou responsáveis, expresso no Parágrafo único, do Art. 53 da referida lei:
- a) É direito dos pais ou responsáveis receber informações periódicas quanto à aprendizagem de seus filhos e participar da gestão escolar.
- b) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- c) É direito dos pais ou responsáveis participar do processo de gestão da escola, bem como, da construção da proposta pedagógica e do processo de avaliação.
- d) É direito dos pais ou responsáveis tomar decisões quanto ao processo pedagógico e reclamar quanto aos resultados de aprendizagem das crianças.
15. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, criado pela Lei 8.069/1990, chega aos seus 25 anos e representa um avanço para a legislação brasileira. Em seu Art. 56, o ECA confere papel específico aos dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental. Neste caso, cabe aos gestores escolares comunicar ao Conselho Tutelar os seguintes casos, EXCETO:
- a) maus-tratos envolvendo seus alunos.
- b) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- c) elevados níveis de repetência.
- d) frequência regular do estudante e rendimento de aprendizagem.
16. Conforme o Art. 205 da Constituição Federal de 1988 e o Art. 2º. da LDB 9394/96, constitui-se como finalidade da educação:
- a) O desenvolvimento intelectual da pessoa, seu preparo para a vida, para a resolução de problemas e qualificação para o mundo do trabalho.
- b) O pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- c) O desenvolvimento humano em seu amplo sentido, com foco para a educação formal e para a vida.
- d) O pleno desenvolvimento cognitivo da pessoa, seu preparo para o mundo do trabalho e para a vida.
17. No que se refere à aplicação de recursos públicos destinados à educação, o Art. 69 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, No. 9394/96, determina a incumbência da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Nesse sentido, é CORRETO afirmar:
- a) A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, vinte e cinco por cento, ou o que consta nas respectivas Constituições ou Leis Orgânicas, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público.

- b) A União aplicará, mensalmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, vinte por cento, ou o que consta nas respectivas Constituições ou Leis Orgânicas, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público.
- c) A União aplicará, mensalmente, nunca menos de dez por cento, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, vinte e cinco por cento, ou o que consta nas respectivas Constituições ou Leis Orgânicas, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público.
- d) A União aplicará, anualmente, nunca menos de vinte e cinco, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, dezoito por cento, ou o que consta nas respectivas Constituições ou Leis Orgânicas, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público.
18. O Decreto Federal 5.154/2004 trata especificamente sobre a Educação Profissional e em seu Art. 2º, declara que deverão ser observadas as seguintes premissas:
- a) Qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.
- b) Os objetivos contidos nas diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação; as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino; e as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.
- c) Organização, por áreas profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica; Articulação de esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia; A centralidade do trabalho como princípio educativo; A indissociabilidade entre teoria e prática.
- d) Ocorrer na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis ou em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando o planejamento e o desenvolvimento de projetos pedagógicos unificados.
19. Possuir conhecimentos mínimos sobre o Financiamento da Educação é indispensável para poder acompanhar e fiscalizar o uso dos recursos na área. Quanto mais educadores, pais, alunos e gestores tiverem esse conhecimento, maiores serão as possibilidades da sociedade de intervir e cobrar transparência no uso dos fundos públicos. Quanto ao FUNDEB, identifique as assertivas abaixo com V (verdadeiro) e F (falso).
- () FUNDEB significa Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.
- () Foi criado pela Emenda Constitucional Nº 53/2006 e substituiu o FUNDEF.
- () O FUNDEB destina seus recursos para o Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- () O FUNDEB é composto de 20% de impostos oriundos principalmente do Salário Educação e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).
- () A existência do FUNDEB não desobriga os estados e municípios e o Distrito Federal da aplicação do mínimo Constitucional na manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE).

Após identificar as alternativas, marque aquela que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- a) V – F – V – F – V.
- b) F – V – F – V – V.
- c) F – V – V – F – V.
- d) F – V – F – F – V.

20. A LDB 9394/96, no que se refere às Disposições gerais da Educação Básica, primeiramente sofreu alterações pela Lei nº 10.639/2003. Posteriormente, foi novamente alterada pela Lei Nº. 11.645/2008 que, em seu Art. 26 trata sobre os *currículos* do Ensino Fundamental. Nesse sentido, dentre as opções elencadas abaixo, marque a que apresenta CORRETAMENTE, os conteúdos a serem trabalhados:
- a) Conteúdo que trate sobre o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Incluindo diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
 - b) Conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei 8.069/1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.
 - c) Conteúdo que trate do Ensino Religioso, de matrícula facultativa, considerado parte integrante da formação básica do cidadão, devendo constituir-se disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.
 - d) Conteúdo referente à Educação Física, que deverá ser trabalhado de forma integrada à proposta pedagógica da escola, como componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

21. “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (Freire, 1996, p.32). Para tanto, o professor precisa ter um perfil que demonstre competência no sentido de dinamizar as práticas pedagógicas. No que diz respeito à prática do professor-pesquisador, marque a opção INCORRETA:
- a) Respeitar os saberes com os quais os educandos chegam à escola.
 - b) Conhecer bem os conteúdos que serão ministrados.
 - c) Associar o aprendizado à práticas sociais.
 - d) Habilidades tecnológicas não são relevantes.
22. A violência na escola tem sido assunto muito discutido, visto sua importância. Diante das múltiplas formas de violência manifestada no ambiente escolar, estudos (Almeida, 2009; Zaluar, 2000; Guimarães, 1990), apontam que o meio mais eficaz para o combate à violência é:
- a) Mediação técnico-pedagógica.
 - b) Intervenção psicológica.
 - c) Mediação de Conflitos.
 - d) Intervenção Psicopedagógica.
23. Zabala (1998), em sua obra: *“A prática educativa – como ensinar”*, categoriza e apresenta as tipologias nas quais, os conteúdos se enquadram. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE, como esses conteúdos são denominados.
- a) Factuais; Conceituais; Procedimentais e Atitudinais.
 - b) Experienciais; Interativos; Factuais e Atitudinais.
 - c) Procedimentais; Atitudinais; Experienciais e Interativos.
 - d) Conceituais; factuais; Interativos e Experienciais.

24. A ilustração abaixo aponta para um dos obstáculos do processo de ensino: Avaliar o rendimento da aprendizagem dos estudantes. Avaliar é um grande desafio e precisa ser coerente com a metodologia de ensino adotada pelo docente.



Fonte: <internet> <https://www.google.com.br/search?q=tirinhas+mafalda&newwindow>

Dentre definições elencadas abaixo, identifique cada tipo de avaliação, de acordo com as letras da legenda destacadas em **negrito**: Diagnóstica (**D**); Formativa (**F**); Somativa (**S**) e Emancipatória (**E**).

1. () Acontece de forma processual e continua, auxiliando o desenvolvimento do ensino e de aprendizagem, além de possibilitar ao docente, acompanhar a construção do conhecimento do educandos.
2. () Objetiva traduzir de forma quantificada, a que distância se ficou de uma meta que se arbitrou ser importante atingir.
3. () Com enfoque qualitativo, provoca a crítica, possibilita aos sujeitos libertarem-se de condicionamentos determinados; viabilizando um processo democrático e dialógico, de forma a interferir na construção e desenvolvimento do seu próprio processo de aprendizagem.
4. () Objetiva identificar as competências do aluno e adequá-lo num grupo ou nível de aprendizagem. Permite a verificação do conhecimento prévio do estudante, favorecendo ao professor uma investigação quanto ao caminho que deve percorrer.

Agora, marque a alternativa que, de cima para baixo, representa **CORRETAMENTE** a definição correspondente a cada tipo de avaliação:

- a) D (diagnóstica), S (somativa), F (formativa) e E (emancipatória);
- b) F (formativa), S (somativa), E (emancipatória) e D (diagnóstica);
- c) E (emancipatória), D (diagnóstica), F (formativa) e S (somativa) ;
- d) S (somativa), D (diagnóstica), E (emancipatória) e F (formativa).

25. O exercício da profissão docente pressupõe o domínio de saberes que fundamentam a prática educativa e servem de base para o processo de ensino-aprendizagem.



Fonte: <internet><https://www.google.com.br/search?newwindow=1&safe=489&tbm=isch&sa=1&q=tirinhas+armandinho>

Nesse sentido, marque a alternativa CORRETA, na qual Pimenta (1998), apresenta como se organizam os saberes docentes:

- a) Saberes experienciais; disciplinares e pedagógicos.
- b) Saberes tecnológicos; psicológicos e experienciais.
- c) Saberes do conhecimento específico; pedagógicos e experienciais.
- d) Saberes da formação profissional; saberes curriculares e disciplinares.

26. Após analisar a marginalização escolar a que as crianças das classes menos favorecidas são submetidas, Dermeval Saviani (1984), classificou em 3 (três) as teorias da educação, marque a opção que revela CORRETAMENTE, quais são essas concepções:

- a) teorias críticas; teorias crítico-científicas e teorias reprodutivistas.
- b) teorias não-críticas; teorias crítico-reprodutivistas e teoria histórico-crítica.
- c) teorias histórico-reprodutivistas; teorias não-críticas e teorias sócio-críticas.
- d) teorias sócio-críticas; teorias não-críticas e teorias críticas.

27. Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henry Wallon, trouxeram significativas contribuições para o processo educativo. Sobre tudo, porque estudaram o desenvolvimento humano sob diferentes perspectivas. Correlacione as ideias elencadas abaixo com seus respectivos autores:

- | | |
|--------------------|--|
| (1) Jean Piaget | () Fundamentou suas ideias em quatro elementos básicos que se comunicam o tempo todo: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa. As emoções são preponderantes nas suas propostas. |
| (2) Lev Vygotsky | () Para explicar o desenvolvimento intelectual, partiu da ideia que os atos biológicos são atos de adaptação ao meio físico e organizações do meio ambiente, sempre procurando manter um equilíbrio. Para o autor, a atividade intelectual não pode ser separada do funcionamento "total" do organismo. |
| (3) Henry Wallon | () Concebe o desenvolvimento humano a partir das relações sociais que a pessoa estabelece no decorrer da vida. Nesse referencial, o processo de ensino-aprendizagem também se constitui dentro de interações que vão se dando nos diversos contextos sociais. |

Agora, marque a opção que apresenta, de cima para baixo, a ordem CORRETA das proposições:

- a) 1, 2, 3
- b) 2, 3, 1
- c) 3, 1, 2
- d) 2, 1, 3

28. Diante da globalização econômica, da transformação dos meios de produção e do avanço acelerado da ciência e tecnologia, a educação precisa oferecer respostas concretas à sociedade. Nessa perspectiva, os sistemas de ensino possuem papel fundamental. Dentre as opções elencadas abaixo, marque a opção que, CORRETAMENTE, apresenta o que Libaneo et al (2012), assinala como imprescindível:

- a) Considerar a instituição escolar como único meio, ou como o meio mais eficiente e ágil de socialização dos conhecimentos técnico-científicos e de desenvolvimento de habilidades cognitivas.

- b) Reconhecer a urgência da elevação dos níveis científico, cultural e técnico da população, mediante a universalização efetiva da escolarização básica e a melhoria da qualidade de ensino.
- c) Criar uma cultura tecnológica para a expansão do capital, além da requalificação dos trabalhadores.
- d) Cultivar uma cultura avaliativa e a partir dos resultados obtidos tomar decisões que tenham como foco a melhoria da aprendizagem dos alunos.
29. A didática é entendida, de modo geral, como a ferramenta que viabiliza o processo ensino-aprendizagem. *“Pensar em didática é pensar em trabalho de professor na sala de aula; é verificar como o professor vive seu cotidiano, as práticas individuais, a maneira de se relacionar consigo mesmo, com os alunos, com o conhecimento, com os colegas, com a organização escolar e com a sociedade. Em suma, é um processo de autoconhecimento e de conhecimento do mundo.”* (LIMA, 2002, p. 44).
- A partir do texto anterior, é possível compreender que o docente NÃO pode:
- a) Realizar um bom trabalho, estabelecendo para os alunos regras didáticas rígidas e inflexíveis para o cumprimento dos conteúdos.
- b) Oferecer meios que induzam ao aluno perceber suas necessidades e criar seus mecanismos de aprendizagem, a fim de adquirir novos conhecimentos, sem excluir os anteriores.
- c) Organizar o fazer docente, considerando a realidade da sala de aula, com vistas a possibilitar o crescimento pessoal e interpessoal de alunos e professores, a partir de experiências sóciohistóricas significativas.
- d) Encontrar princípios teórico-metodológicos para uma prática pedagógica reflexiva e crítica do fenômeno: ensinar e aprender.
30. O eixo central do Projeto Político Pedagógico (PPP) é o comprometimento com a função social da escola, ou seja, ser um instrumento de luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares (Saviani, 1983). Partindo deste princípio, a LDB nº 9394/96 estabeleceu incumbências que devem ser cumpridas pelos docentes. Marque a alternativa que revela de forma CORRETA o dever dos docentes no que se refere ao PPP.
- a) Elaborar e executar sua proposta pedagógica; Informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos; bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;
- b) Elaborar e participar efetivamente da execução da proposta pedagógica; auxiliar a gestão do estabelecimento de ensino no processo de sua implementação e avaliação;
- c) Participar da construção e implementação da proposta pedagógica; Zelar para que o estabelecimento de ensino cumpra o plano e o avalie periodicamente;
- d) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

PROVA II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 31 a 35.

O Exemplar e o Correto

- 01 Há de distinguir-se cuidadosamente o *exemplar* do *correto*, porque pertencem a planos
02 conceituais diferentes. Quando se fala do exemplar, fala-se de uma forma eleita entre as várias
03 formas de falar que constituem a língua histórica, razão por que o eleito não é nem *correto* nem
04 *incorreto*.
- 05 Já quando se fala do *correto*, que é um juízo de valor, fala-se de uma conformidade com tal
06 ou qual estrutura de uma língua funcional de qualquer variedade diatópica, diastrática ou diafásica.

- 07 Por ele se deseja saber se tal fato está em conformidade com um modo de falar, isto é, com a língua
 08 funcional, com a tradição idiomática de uma comunidade, fato que pode ou não ser o modo exemplar
 09 de uma língua comunitária.
 10 O modo exemplar pertence à arquitetura da língua histórica, enquanto o correto (ou incorreto)
 11 se situa no plano da estrutura da língua funcional. Cada língua funcional tem sua própria correção à
 12 medida que se trata de um modo de falar que existe historicamente.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 51-52.

31. Com base nesse texto, é **verdadeiro** asseverar que:

- o exemplar e o correto fundem-se no processo efetivo de comunicação, e isso dificulta o estabelecimento de um juízo de valor acerca desses dois aspectos languageiros.
- o conceito de correto, em se tratando de língua, está estreitamente ligado àquilo que preconizam os especialistas no estudo estrutural e formal da língua.
- o exemplar está associado aos princípios normativos da língua, e o correto se relaciona à capacidade de utilizar a língua de forma competente.
- o aspecto exemplar do uso de uma língua implica, necessariamente, a aceitação do discurso do falante pelo seu interlocutor.

32. Ao citar as variedades linguísticas (l. 06), o autor pretende:

- estabelecer um paralelo entre tais variedades e o uso exemplar da língua.
- basear o conceito de exemplar com essas variedades no uso efetivo da língua.
- associá-las à forma de uso da língua com base no correto e não no exemplar.
- distingui-las e relacioná-las ao efetivo emprego da língua segundo o que é exemplar e o que é correto.

33. No tocante à prática pedagógica de um professor de língua portuguesa do ensino fundamental, da sexta à nona série, que asserção apresenta flagrante inadequação com base no conceito de correto e no de exemplar?

- O aluno tem de ser exposto a essas duas realidades da língua que fala com o intuito de conscientizá-lo da diferença entre o correto e o exemplar.
- O professor tem de levar em consideração esses dois planos (o exemplar e o correto) e apoiar a sua prática pedagógica neles e na distinção entre eles.
- Essa prática deve basear-se unicamente naquilo que concerne ao uso exemplar da língua, uma vez que o aluno deve aprender as regras normativas do uso da língua portuguesa.
- Tal prática deve levar o aluno a distinguir a diferença entre o correto e o exemplar para que este possa atingir a competência linguística no uso efetivo da língua portuguesa nas diversas relações sociais.

34. Analise o fragmento seguinte, extraído de <http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/2981839> (acesso em 16/07/2015): “ATENÇÃO: todas as pérolas abaixo foram publicadas e podem ser conferidas no Google. Não há brasileiro comum que seja capaz de proferir ou inventar tais disparates. Apenas Lula, o insuportável ‘Honoris Causa’. O Prof. Polari sabe disso e deve apreciar cada um dos momentos abaixo: (...) ‘Se não tivermos sucesso, correremos o risco de fracassarmos.’ – Cuba, 2005. (...) ‘O futuro será melhor amanhã’ – Rio de Janeiro, 2004”. Em que aspectos pode sustentar-se essa crítica ao ex-presidente Lula?

- No correto.
- No exemplar e no correto.
- No exemplar.
- Nem no exemplar, nem no correto.


35. Este trecho da Carta de Pero Vaz de Caminha, extraído de <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000292.pdf> (acesso em 16/07/2015) “E desta maneira dou aqui a Vossa Alteza conta do que nesta Vossa terra vi. E se a um pouco alonguei, Ela me perdoe. Porque o desejo que tinha de Vos tudo dizer, mo fez pôr assim pelo miúdo” apresenta estreita relação argumentativa com que excerto do texto de Bechara?
- “Já quando se fala do correto, que é um juízo de valor, fala-se de uma conformidade com tal ou qual estrutura de uma língua funcional de qualquer variedade diatópica, diastrática ou diafásica”.
 - “Há de distinguir-se cuidadosamente o *exemplar* do *correto*, porque pertencem a planos conceituais diferentes”.
 - “O modo *exemplar* pertence à arquitetura da língua histórica, enquanto o *correto* (ou *incorreto*) se situa no plano da estrutura da língua funcional”.
 - “Cada língua funcional tem sua própria correção à medida que se trata de um modo de falar que existe historicamente”.
36. Desde cedo, as crianças percebem a existência de textos não verbais que visam à orientação do comportamento dos indivíduos em sociedade, podendo estes sofrer sanções caso não a observem. Como se vê ao lado, as placas de trânsito são exemplo desse tipo de texto, o qual pode enquadrar-se na perspectiva de uma tipologia de base:
- preditiva.
 - injuntiva.
 - descritiva.
 - expositiva.
37. A teoria dos gêneros textuais constitui um conjunto de conhecimentos muito relevantes para o ensino de língua, em especial a materna, uma vez que torna acessível para o aluno a “construção composicional” dos diferentes tipos de texto, conseqüentemente a possibilidade de entendê-los, construí-los e reconstruí-los, como prescrito nos PCN (1998). Essa teoria tem como seu grande precursor:
- Mikhail Bakhtin.
 - Émile Benveniste.
 - Roman Jakobson.
 - Ferdinand de Saussure.
38. De acordo com Marcuschi (2002, p. 29), “Quando dominamos um gênero textual, não dominamos uma forma linguística e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais particulares”. Esse pensamento está intrinsecamente ligado:
- ao reconhecimento de estruturas de textos não verbais.
 - à análise linguística de elementos textuais.
 - ao processamento de informações pela leitura.
 - à produção de texto escrito.
39. O uso do gênero textual charge (como a exposta ao lado) em sala de aula do sétimo ano, por exemplo, implica conhecimentos do contexto social e, às vezes, político-econômico em que o aluno está inserido. Nessa situação, a prática docente, com base nos princípios de ensino e de aprendizagem, deve basear-se:



- a) na condução da compreensão do texto pelo aluno, valendo-se de informações exofóricas e das linguagens verbal e não verbal.
- b) na compreensão literal da linguagem verbal, colocando em segundo plano o processo de compreensão da linguagem não verbal.
- c) no processo de construção do significado do texto a partir da predição e da confirmação dos dados colhidos nessa fase.
- d) no desenvolvimento de inferências, levando-se em conta o grupo e não o aluno individualmente, para se construir um texto único.
40. Em qual desses objetivos, constantes dos PCN, evidencia-se a importância do ensino de língua portuguesa, levando-se em conta a teoria dos gêneros textuais?
- a) “utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos de modo a atender a múltiplas demandas sociais, responder a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, e considerar as diferentes condições de produção do discurso”.
- b) “reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades”.
- c) “analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos”.
- d) “conhecer e valorizar as diferentes variedades do Português, procurando combater o preconceito linguístico”.

As questões de 41 a 48 baseiam-se nos PCN (BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998).

41. A proposta de produção de texto escrito aqui apresentada (“Na noite de Natal, Mickey e Minnie saíram para cantar canções natalinas na rua da cidade. Produza um texto sobre isso. Não esqueça do título.”) representa uma das críticas ao ensino tradicional de língua portuguesa, a qual se traduz por meio:

Nome
Prof.
<p>Na noite de Natal, Mickey e Minnie saíram para cantar canções natalinas na rua da cidade. Produza um texto sobre isso. Não esqueça do título.</p> 

- a) do “ensino descontextualizado da metalinguagem, normalmente associado a exercícios mecânicos de identificação de fragmentos linguísticos em frases soltas”.
- b) da “apresentação de uma teoria gramatical inconsistente – uma espécie de gramática tradicional mitigada e facilitada”.
- c) do “uso do texto como expediente para ensinar valores morais e como pretexto para o tratamento de aspectos gramaticais”.
- d) da “desconsideração da realidade e dos interesses dos alunos”.
42. Com relação às práticas docentes oriundas da transformação do ensino de língua portuguesa, o qual passou a basear-se no uso da linguagem como ponto de partida e ponto de chegada, **não** se pode levar em consideração que:
- a) “o domínio da linguagem, como atividade discursiva e cognitiva, e o domínio da língua, como sistema simbólico utilizado por uma comunidade linguística, são condições de possibilidade de plena participação social”.
- b) “as situações didáticas têm como objetivo levar os alunos a pensar sobre a linguagem para poder compreendê-la e utilizá-la apropriadamente às situações e aos propósitos definidos”.

- c) “a razão de ser das propostas de uso da fala e da escrita é a interlocução efetiva, e não a produção de textos para serem objetos de correção”.
- d) “a razão de ser das propostas de leitura e escuta é a compreensão ativa e não a decodificação e o silêncio”.
43. Como é definida a linguagem de acordo com os PCN?
- a) “Sistema de sinais usado pelo homem para expressar seu pensamento tanto na fala quanto na escrita”.
- b) “Qualquer meio sistemático de comunicar ideias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais etc.”.
- c) “Ação interindividual orientada por uma finalidade específica, um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos de uma sociedade, nos distintos momentos de sua história”.
- d) “Faculdade mental que permite aos seres humanos realizarem qualquer tipo de comportamento linguístico: aprender línguas, produzir e compreender enunciados”.
44. Consoante os PCN, estes três elementos caracterizam os gêneros textuais, à exceção:
- a) do “estilo: configurações específicas das unidades de linguagem derivadas, sobretudo, da posição enunciativa do locutor; conjuntos particulares de sequências que compõem o texto etc.”.
- b) da “prototipicidade: um texto será classificado como sendo do gênero se possuir os traços especificados na definição do gênero”.
- c) da “construção composicional: estrutura particular dos textos pertencentes ao gênero”.
- d) do “conteúdo temático: o que é ou pode tornar-se dizível por meio do gênero”.
45. O aluno, os conhecimentos como meio nas práticas de linguagem e o professor constituem:
- a) as bases sobre as quais se sustentam as práticas didático-pedagógicas dos profissionais da educação.
- b) os princípios que devem subsidiar as ações dos professores dentro da sala de aula e fora dela.
- c) os elementos por meio dos quais o processo de ensino e o de aprendizagem se operam.
- d) as variáveis de cuja articulação resultam o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa.
46. Quanto à seleção de textos, em conformidade com os PCN, apesar de não ser possível tratar de todos os gêneros textuais no contexto escolar, é preciso:
- a) escolher gêneros textuais que estejam mais relacionados com a faixa etária e com o perfil dos alunos.
- b) apresentar, de acordo com a série, aos alunos os gêneros relativos às três tipologias textuais de base.
- c) trabalhar poucos gêneros textuais, enfatizando, amiúde, todas as suas características.
- d) dar prioridade aos gêneros que deverão ser abordados mais profundamente.
47. Com referência ao processo de ensino e aprendizagem dos aspectos ortográficos da língua portuguesa em sala de aula, um dos objetivos apresentados é a descoberta pelos alunos do funcionamento do sistema grafonômico do português e das convenções ortográficas dessa língua. Para que se consiga isso, deve haver a articulação das estratégias de ensino em torno de dois eixos: o primeiro é privilegiar aquilo que é regular; o segundo é:
- a) adequar o nível de dificuldade dos exercícios ortográficos ao perfil de cada grupo de alunos.
- b) preferir os casos de frequência e maior importância temática ao tratar as ocorrências ditas irregulares.
- c) priorizar atividades curriculares que evidenciem a grafia das palavras do conjunto lexical de cada aluno.
- d) expor o aluno a diferentes textos, num nível ascendente de dificuldade, para contextualizar as palavras.

48. Trabalhar com projetos em atividades presenciais ou extracurriculares propicia aos alunos condições de escutar, ler e produzir textos orais e escritos e lhes impõe exigências de grande valor pedagógico, **exclusive**:
- criar a necessidade de ler e analisar grande variedade de textos e suportes do tipo que se vai produzir.
 - tornar mais democrático o processo de consecução de objetivos em nível coletivo em sala de aula.
 - colocar de maneira mais acentuada a necessidade de refacção e de cuidado com o trabalho.
 - permitir interseção entre conteúdos de diferentes áreas e/ou entre estes e o tratamento dos temas transversais nessas áreas.
49. O ensino e a aprendizagem de língua portuguesa no contexto escolar, às vezes, esbarram em uma oposição para muitos docentes da área; tal oposição se corporifica na seguinte dicotomia: a gramática normativa e a gramática descritiva. Pode-se dizer que ambas não têm os mesmos objetivos, embora tratem do mesmo objeto – a língua. Desse modo, em se tratando desta e não daquela, qual assertiva **não** corresponde a uma de suas características?
- “É uma disciplina científica que registra e descreve (...) um sistema linguístico em todos os seus aspectos (fonético-fonológico, morfossintático e léxico)”.
 - “Recomenda como se deve falar e escrever segundo o uso e a autoridade dos escritores corretos e dos gramáticos e dicionaristas esclarecidos”.
 - “Não está preocupada em estabelecer o que é certo ou errado no nível do saber elocutivo, do saber idiomático e do saber expressivo”.
 - Cabe-lhe tão somente “registrar como se diz numa língua funcional”.
50. O conceito de gramática internalizada refere-se a que definição?
- “É representada por todos os estudos linguísticos que buscam, por meio de uma atividade metalinguística sobre a língua, explicitar sua estrutura, constituição e funcionamento”.
 - “Representa as atividades de observação e reflexão sobre a língua que buscam detectar, levantar suas unidades, regras e princípios, ou seja, a constituição e funcionamento da língua”.
 - “É o próprio ‘mecanismo’, o conjunto de regras que é dominado pelos falantes e que lhes permite o uso normal da língua”.
 - “É o tipo de gramática a que mais se refere tradicionalmente na escola”.
51. Existem tipos de gramáticas que se definem com base em seus objetos de estudo e em seus objetivos. Um exemplo desse tipo de gramática tem como especificação ser aquela “que descreve duas línguas ao mesmo tempo, mostrando como os padrões de uma podem ser esperados na outra” e é denominada:
- gramática contrastiva.
 - gramática histórica.
 - gramática universal.
 - gramática geral.
52. Vários estudiosos tratam da leitura como uma atividade que “completa a atividade da produção escrita”, e, para a realização daquela atividade em um contexto escolar, alguns estabeleceram etapas, como a pré-leitura, a leitura-descoberta, a pós-leitura. Assim, que item se relaciona com a última etapa (a pós-leitura)?
- “Consiste na fase de ampliação, confirmação ou transformação da visão de mundo do leitor, na fase do confronto do sentido construído com o seu próprio sistema de valores”.

- b) “Fase de reconhecimento do código, da projeção dos conhecimentos do leitor (processador ativo) sobre o texto, da verificação de hipóteses, da construção de sentidos”.
- c) “Trabalha-se com o repertório da classe, com o conhecimento que cada um tem das questões levantadas, independentemente de estar certo ou errado”.
- d) “Momento em que se ativa o conhecimento prévio do aluno-leitor mediante as habilidades de investigação: adivinhar, formular hipóteses, fazer previsões, buscar alternativas, selecionar possibilidades, imaginar”.
53. Levando-se em conta a teoria da variação linguística, assinale a alternativa **falsa**.
- a) Há diferenças entre a fala e a escrita, e tais diferenças têm de ser levadas em consideração pelo profissional que trabalha na área do ensino de língua portuguesa.
- b) A língua portuguesa constitui um conjunto de variedades as quais caracterizam situações, profissões, graus de escolaridade, faixas etárias, grupos sociais, regiões.
- c) Os falantes tornam-se mais preparados para comunicar-se por meio do domínio da língua culta associado ao domínio de outras variedades linguísticas.
- d) No contexto escolar, ensinar a norma culta deve ter como base outro modelo que não seja a língua falada na comunidade ou na família do aluno.
54. O texto ao lado caracteriza a forma como certo falante lusófono (@Jackson_five_) se comunica por meio de um gênero textual digital – o *twitter*. Não se pode afirmar que ele deixou de estabelecer o seu propósito comunicativo, ou seja, observa-se que o seu texto pode ser compreendido por seu interlocutor (Lucas_pagode93). Considerando que os falantes envolvidos nesse ato linguístico pertencem ao mesmo grupo social e têm a mesma escolaridade, o que evidencia a eficiência desse tipo de texto no processo efetivo de comunicação é:
- a) a variante dialogal.
- b) a variante diafásica.
- c) a variante diatópica.
- d) a variante diastrática.
55. Um *slogan* de cerveja tem provocado algumas dúvidas acerca de sua correção gramatical – “A cerveja que desce redondo”. Usando-se um recurso de análise linguística, é possível chegar à conclusão de que há correção nele. Com base numa relação paradigmática, observa-se que o termo “redondo” orbita no universo do sintagma verbal, logo é um advérbio de modo ou um adjunto adverbial, uma vez que o verbo é intransitivo. Tal análise é baseada:
- a) no processo de categorização.
- b) na articulação morfossintática.
- c) na análise morfológica.
- d) na análise sintática.



@Jackson_Five_
Jackson Five

o Kisuco de agora poko reviro aki drentro ta ligado, num sei se foi kisuco ou salgado da Dona Alice, tive que dar uma reflexionada ali mano

15 May via web ☆ Favorite ↻ Retweet ↩ Reply

Retweeted by Lucas_pagode93



56. Analise o seguinte excerto: “A aptidão para ler e produzir textos com proficiência é o mais significativo indicador de bom desempenho linguístico. (...) A utilidade dessa dupla aptidão é indiscutível: no âmbito da escola, é o seu caráter interdisciplinar o traço de maior relevo, já que interfere decisivamente no aprendizado de todas as demais matérias do currículo; no âmbito da vida extra-escolar, constitui uma condição indispensável para o exercício da cidadania, na medida em que torna o indivíduo capaz de compreender o significado das vozes que se manifestam no debate social e de pronunciar-se com sua própria voz” (FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002, p. 3). Considerando tal excerto e os objetivos do ensino fundamental constantes dos PCN com vistas ao desenvolvimento das capacidades discentes, com qual desses objetivos a seguir esse fragmento está estreitamente relacionado?

- “saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos”.
- “questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação”.
- “utilizar as diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação”.
- “conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais”.

57. A imagem deste aviso expõe algumas inadequações ortográficas, entre as quais aquela que é provocada pela influência das características fonológicas do português brasileiro na escrita. Com referência a esse contexto, de qual inadequação se trata?

- A monotongação na forma verbal “dexar”.
- A inexistência da preposição *por* na locução adverbial.
- O substantivo “gerencia”, o qual deve ser acentuado.
- A alternância gráfica (g/j) da fricativa sonora [ʒ] em “obigetos”.



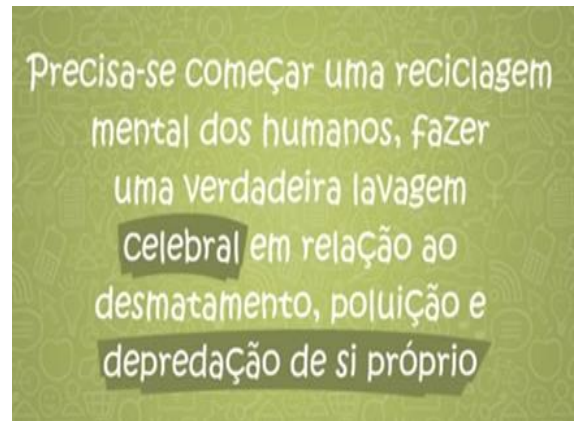
58. De acordo com Marcuschi (MARCUSCHI, Luiz Antônio. Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua? **Em aberto**, Brasília: SEDIA/INEP, ano 16, n. 69, jan/mar 1996, p. 72-73), “não é justificável ficar buscando *todos* os sentidos do texto como se eles estivessem inscritos de modo objetivo dentro do texto. (...) A escola trata o texto como um produto acabado e que funciona como uma *cesta natalina*, onde a gente bota a mão e tira coisas. O texto não é um produto nem um simples artefato pronto; ele é um processo”. Levando-se em conta esse fragmento e a prática docente baseada numa abordagem tradicional, é **correto** asseverar que:

- o processo de aquisição e de assimilação de informações de um texto apoia-se em questões abertas e objetivas, buscando o entendimento do texto pelo aluno, apoiando-se também em sua cosmovisão.
- a compreensão de um texto pelo aluno é atingida por meio de atividades que explicitam modelos cognitivos de textos, cabendo a este aplicá-los, para, depois, entendê-los.
- a maioria das atividades de compreensão de um texto implica a existência de um escritor e de um leitor, e a missão do docente é inculcar ao aluno isso.
- a construção do sentido de um texto ocorre progressivamente, contudo não é dessa forma que esse processo é conduzido no contexto escolar.

59. Analise as definições seguintes, extraídas de CÂMARA JR., J. Matoso. **Dicionário de linguística e gramática**. Petrópolis: Vozes, 1986. Frase é a “unidade de comunicação linguística, caracterizada, como tal, do ponto de vista comunicativo – por ter um propósito definido e ser suficiente para defini-lo, e do ponto de vista fonético – por uma entoação, que lhe assinala nitidamente o começo e o fim”; oração é a “frase elementar, livre ou dependente, em que um propósito definido de comunicação linguística se formula num esquema discursivo, prestando-se a uma análise dos constituintes, a um tempo formal e mental”; período é o “conjunto frasal, cuja enunciação termina por uma pausa conclusa, assinalada na escrita pelo sinal de ponto. Pode abarcar uma ou mais de uma oração, contendo um sentido geral, nítido e autônomo, em confronto com as enunciações precedentes e seguintes”. Os processos de coordenação e subordinação devem basear-se nesses conceitos, os quais deveriam ser repassados aos alunos da melhor maneira, didaticamente falando. No entanto, isso não acontece. Então, com base nessas acepções, assinale a asserção **verdadeira**.

- a) Uma oração subordinada pode ser uma frase.
- b) Um período pode constituir uma frase.
- c) Qualquer frase pode ser uma oração.
- d) Toda oração pode ser uma frase.

60. A imagem do excerto da suposta redação de um candidato inscrito no ENEM (*in* http://educacao.uol.com.br/album/perolasenem_album.htm; acesso em 20/07/2015) expõe inadequações graves, especialmente as que ferem a textualidade (“Precisa-se começar uma reciclagem mental dos humanos, fazer uma verdadeira lavagem cerebral em relação ao desmatamento, poluição e depredação de si próprio”). Além dos erros destacados, observam-se falhas que transformam esse fragmento em um amontoado de palavras. A que se deve a falta de textualidade desse trecho? Esse candidato, provavelmente, concluiu o ensino médio. Quanto à construção do sentido do texto, a sua textualidade, às estratégias relativas à produção de texto no contexto escolar, assinale a opção **falsa**.



- a) O ensino da modalidade escrita passa por grandes entraves, sobretudo os provocados pela mecanização das atividades de produção, correção e reescritura.
- b) As estratégias de ensino da produção de texto escrito devem conscientizar o aluno de que um texto é bem mais do que um conjunto de palavras escritas.
- c) O domínio da modalidade escrita pelo aluno requer forçosamente o aprendizado dos preceitos da norma culta, uma vez que esta é a base da competência linguística.
- d) As propostas dos PCN para a produção de textos escritos, se implementadas, podem mudar essa situação.

